

Somos 502.066 habitantes

O Luxemburgo ultrapassou o meio milhão de habitantes. O país conta com 502.066 habitantes desde o dia 1 de Janeiro deste ano.

No início de Janeiro de 2009, a população luxemburguesa era apenas de 493.500 habitantes, mas no início de 2010, o marco dos 500.000 foi ultrapassado, segundo os dados que o STATEC revela no relatório 2010 "Regards sur l'évolution démographique".

Há cem anos, em 1910, o Grão-Ducado contava apenas com cerca de 260.000 habitantes.

Enquanto no século passado, os habitantes com menos de 25 anos representavam cerca de metade da população, hoje representam apenas um terço. A percentagem de habitantes com idades compreendidas entre os 65-79 anos aumentou de 5,3 para 10,3 %. A idade média de um habitante aumentou de 36,3 para 39 anos. A esperança média de vida aumentou 11,8 % para os homens e 10,7 % para as mulheres, para se fixar respectivamente nos 77,6 e 82,7 anos. Embora a população jovem diminua e a dos mais idosos aumente, não há ainda razão para alarme: os jovens susceptíveis de entrar no mercado de trabalho – com idades entre os 20-24 anos – são em maior número (29.498) do que aqueles que estão à beira da reforma – a faixa dos 60-64 anos (24.275).

Em 2009, devido à lei da nacionalidade, aprovada em 23 de Outubro de 2008, o número de pessoas que pediram a naturalização aumentou substancialmente, de 1.215 para 4.022 pessoas. A estes números é preciso ainda acrescentar as 1.335 crianças que se tornaram automaticamente luxemburguesas graças à naturalização de um dos pais. Ou ainda as 4.209 pessoas que utilizaram o duplo direito de solo: as crianças nascidas



O Luxemburgo ultrapassou o meio milhão de habitantes, mas 42,9 % são estrangeiros

entre 1991 e 2008 que tenham pelo menos um dos progenitores nascidos no Luxemburgo.

PORTUGUESES APROVEITAM A DUPLA NACIONALIDADE

São os portugueses quem mais aproveitou esta possibilidade de naturalização, representando 31 % dos novos naturalizados (1.241 pessoas). Os italianos representam 9 %, os alemães 8 % e os franceses 6,9 %.

Como consequência desta lei, a percentagem de estrangeiros na população luxemburguesa diminuiu pela primeira vez desde a

Segunda Guerra Mundial. Representam actualmente 42,9 %, contra os 43,7 % verificados em 2008.

Os portugueses constituem a maioria da população estrangeira (37 %), seguidos dos franceses (14 %), dos italianos (9 %), dos belgas (8 %) e dos alemães (6 %).

A população luxemburguesa aumentou antes de mais graças aos fluxos migratórios, é uma constatação do STATEC. Embora o número de nascimentos tenha estagnado, verificou-se uma ligeira subida, de 0,8 % (5.638 nascimentos contra 5.596). E são os estrangeiros que mais contribuem para o aumento da população, e em particular os

portugueses, que são responsáveis por 20,6 % dos nascimentos. Os jovens activos dão um enorme contributo para o aumento da população: a faixa etária dos 20-34 anos representa 58,9 % dos imigrantes (23 % na faixa dos 25-29 anos; 18,3 % dos 20-24 anos e 17,6 % dos 30-34 anos).

Os imigrantes portugueses estão mais uma vez no topo da lista: representam 32,1 % dos estrangeiros, os franceses 21,3 %, os alemães, 6,6 %, os belgas 4,8 % e os italianos 4,3 %.

É de salientar que o número de saídas de pessoas de nacionalidade luxemburguesa tende a diminuir.

As 10 comunas mais povoadas do Grão-Ducado (cidade do Luxemburgo, Esch-sur-Alzette, Differdange, Dudelange, Pétange, Sanem, Hesperange, Bettembourg, Schifflange e Kayl) reúnem 45,9 % da população luxemburguesa.

A densidade média populacional no Luxemburgo é de 194 habitantes por km². É em Esch que encontramos a comuna mais povoada, com 2.101 habitantes por km², seguida pela cidade do Luxemburgo com 1.765 habitantes por km². A comuna que apresenta menor densidade populacional é Kiischpelt, com 28 pessoas por km².

✉ Cristina Campos